

# JOGOS DE CONSTRUÇÃO NA PRÉ-ESCOLA: EXPLORANDO CRIATIVIDADE E RACIOCÍNIO LÓGICO COM FOCO NA APRENDIZAGEM

*CONSTRUCTION GAMES IN PRESCHOOL: EXPLORING  
CREATIVITY AND LOGICAL REASONING WITH A FOCUS ON  
LEARNING*

**Raquel Cristine Serves Müller**

Professora da Rede Municipal de Educação de Ijuí, Brasil

**Jandara Didone Martini Hoffmann**

Professora da Rede Municipal de Educação de Ijuí, Brasil

**Resumo:** Uma das habilidades humanas mais interessantes é o ato de construir. Explorar jogos de construção na Pré-Escola pressupõe o manejo de diferentes materialidades, oportunizando às crianças a exploração das linguagens oral, visual e simbólica, entre outros. Este artigo apresenta uma revisão reflexiva sobre o uso de jogos de construção na educação infantil pré-escolar, destacando suas contribuições para a aprendizagem das crianças em múltiplos campos de experiência. Aborda conceitos centrais como exploração de jogos, criatividade, raciocínio lógico, linguagens, coordenação motora, investigação, experiências e intencionalidade pedagógica, além da relação com a resolução de problemas. Esses conceitos, aliados à intenção pedagógica oportunizam o desenvolvimento de múltiplas aprendizagens, da autonomia, da descoberta e da investigação através dos eixos norteadores da educação infantil, que são as interações e brincadeiras.

**Palavras-chave:** aprendizagem, construções, criatividade, raciocínio lógico.

**Abstract:** One of the most interesting human abilities is the act of building. Exploring construction games in Preschool involves handling different materials, giving children the opportunity to explore oral, visual, and symbolic language, among others. This article presents a reflective review on the use of construction games in preschool early childhood education,

highlighting their contributions to children's learning across multiple fields of experience. It addresses core concepts such as game exploration, creativity, logical reasoning, languages, motor coordination, investigation, experiences, and pedagogical intentionality, as well as their relationship with problem solving. These concepts, combined with pedagogical intention, enable the development of multiple learning opportunities, autonomy, discovery, and investigation through the guiding principles of early childhood education: interactions and play.

**Keywords:** learning, construction, creativity, logical reasoning.

## Introdução

Os jogos de construção são laboratórios de ideias na altura da criança. Com blocos, lego, tampas, pedras, retalhos de madeira, caixas, palitos, entre outros, a criança testa hipóteses: Enquanto empilha, ela conversa, negocia peças, resolve conflitos e reinventa o projeto várias e várias vezes antes de terminar. Isso desenvolve raciocínio lógico, noção espacial, coordenação motora fina e criatividade — tudo junto. Mais do que uma torre bonita, ela aprende a persistir quando desaba, a planejar o próximo passo e a imaginar mundos inteiros com material simples, porque é na construção que a criança aprende a pensar com as mãos.

Esse processo vivencial coloca as crianças em contato com diferentes experiências, nas quais elas desafiam suas estratégias organizativas e criam hipóteses que fortalecem seu repertório de ações e saberes para construir com intencionalidade e desenvolver suas potencialidades, ficam mais dispostas a aprender, mais capazes de interrogar-se, de fazer perguntas, de organizar-se e de fazer amigos. (DUBOVICK,2018)

Nos jogos de construção, corpo e movimento são referência fundamental, uma vez que atuam diretamente no espaço, sendo o ponto de referência no mundo dos objetos. É assim que as crianças jogam e brincam e descobrem o complexo campo das percepções espaciais e temporais.

Além de desenvolver a criatividade, os jogos de construção oportunizam a previsão de situações e conseqüentemente, a resolução de problemas. Nutrir essas brincadeiras entre as crianças colabora para o desenvolvimento infantil em sua integralidade, entrelaçando os diferentes campos de experiência.

Os jogos de construção dialogam direto com os 5 campos de experiência da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), porque a criança aprende brincando de forma integrada

1. O eu, o outro e nós: Ao dividir blocos e decidir de quem é a vez de jogar, a criança negocia, espera a vez e resolve conflitos, aprendendo a trabalhar e brincar em equipe.
2. Corpo, gestos e movimentos: Empilhar, encaixar, equilibrar peças desenvolve coordenação motora fina, força das mãos e noção de equilíbrio. O corpo inteiro entra na brincadeira quando ela se agacha pra buscar peça ou estica pra colocar lá no alto.
3. Traços, sons, cores e formas: Construir é experimentar tamanhos, texturas, cores e formas geométricas. A criança cria padrões, simetrias e dá nome às suas criações.
4. Escuta, fala, pensamento e imaginação: Enquanto constrói, ela narra a história do que está fazendo, inventa personagens e explica pro colega como a rampa funciona. Linguagem e pensamento andam juntos.
5. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: é onde a matemática da criança começa, sem conta e sem medo. Quando a criança brinca de construir, ela está o tempo todo fazendo ciência com as mãos: Espaços: Ela testa noção de dentro/fora, em cima/embaixo, perto/longe. Tempos: Descobre sequência e duração. Também sente o tempo de espera quando a torre demora pra cair ou quando precisa esperar a vez do colega. Quantidades: Conta peças sem perceber. “Faltam 4 blocos para fechar a ponte”, compara: mais/menos, cheio/vazio, igual/diferente. Relações: Entende causa e efeito na prática. “Se a base for pequena, cai”. “Se eu cruzar os palitos, fica mais firme”. É o início do pensamento lógico. Transformações: Vê que material muda de função. Uma caixa vira carro, depois vira prédio. Um cone vira antena, depois um barco. A criança percebe que as coisas não são fixas.

Os jogos de construção transformam conceitos abstratos em experiências concretas.

## Contribuições para a aprendizagem

- Brincar com jogos de construção permite que a criança experimente variáveis físicas (tamanhos, formas, equilíbrio) e sociais (socialização, comunicação). A exploração é um processo ativo de investigação que sustenta a aprendizagem.
- Criatividade e linguagem simbólica: Ao criar estruturas e histórias associadas, as crianças exercitam a imaginação e desenvolvem as linguagens verbal e não verbal, ao dar significado às construções.
- Raciocínio lógico e resolução de problemas: construir exige planejar, testar hipóteses, prever resultados e ajustar estratégias, promovendo flexibilidade cognitiva.
- Coordenação motora: manipular peças pequenas e maiores aprimora a motricidade fina (dedos e mãos) e grossa (movimentação do corpo como um todo).

## Práticas pedagógicas

- Espaço e materiais acessíveis: oferecer uma variedade de materialidades de diferentes cores, texturas e tamanhos.
- Observação e registro: registrar hipóteses, construções significativas e avanços da criança, usando fotos, filmagens, desenhos ou anotações.
- Mediação intencional: propor desafios progressivos, perguntas que provoquem o raciocínio e oportunidades para reflexão coletiva.
- Alternância entre livre exploração e proposta dirigida: combinar momentos em que a criança explore sem a intervenção do adulto.
- Trabalho em equipe: planejar propostas que incentivem a colaboração, divisão de papéis e negociação de soluções.

## Exemplos de propostas

- Mesa de blocos: materiais variados e tempo contínuo para que as crianças retomem projetos ao longo do período.
- Desafios: construções que desafiam a imaginação e criatividade.

- Construções com sucatas: usar caixas, rolos, alumínio, cones, tampas, pedras, etc, para criar cenários e personagens, integrando linguagens e artes.
- Roda das narrativas: as crianças contam histórias sobre suas criações, fortalecendo oralidade e sequenciamento.
- Construção de contextos: luzes e sombras, espelhos, conchas, caixas grandes, dinossauros, tocos de madeira...

## Considerações finais

Os jogos de construção constituem recurso pedagógico potente para promover e ampliar aprendizagens integradas. Ao articular exploração livre, investigação e mediação intencional, professores favorecem o desenvolvimento da criatividade, raciocínio lógico, linguagens e coordenação motora. A proposição e documentação de propostas planejadas ampliam o potencial desses jogos como instrumentos de formação inicial e contínua de competências essenciais na educação infantil.

## Referências

Blog Tempo de Creche <https://tempodecreche.com.br/proposta-de-atividade/criancas-e-construcoes-construindo-fora-para-edificar-dentro/14/06/26>.

Brasil, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

DUBOVICK, A.; CIPPITELLI A. Construção e Construtividade: Materiais naturais e artificiais nos jogos de construção. São Paulo: Phorte, 2018.